

# CDS constata que 80% dos invasores possuem lotes

CORREIO BRAZILIENSE

17 JUL 1992

Oitenta por cento das famílias instaladas em áreas públicas do Plano Piloto já foram contempladas com lotes no Programa de Assentamento do Governo do Distrito Federal. A constatação é resultante da terceira etapa da operação Brasília Teimosa, desencadeada esta semana, com a remoção de 32 famílias de vários pontos do Plano Piloto, das quais apenas duas eram formadas por migrantes.

O trabalho está sendo executado pela Terracap, em conjunto com o Centro de Desenvolvimento Social de Brasília, Shis, Delegacias de Costume e da Criança, Vara da Infância e da Juventude e Administração Regional de Brasília. A operação no Plano Piloto

deverá ser concluída hoje, com a retirada de um total de 45 famílias de áreas públicas.

A diretora do CDS de Brasília, Shirley Rocha, explica que 80 por cento dos invasores têm lotes, mas insistem em ficar no Plano Piloto, alegando que trabalham na área como diaristas, catadores de papel, pedintes ou donos de ferro-velho. "São todos ligados à chamada economia informal", diz a diretora do CDS.

A remoção das famílias é feita pela Terracap, que realizou um levantamento prévio de todos os ocupantes de áreas públicas na Asa Norte, Asa Sul, Lago Norte, Lago Sul e nas duas pontes que ligam o Plano Piloto ao Lago. Antes de ser iniciada a retirada,

uma equipe do CDS visitou cada um dos locais, estudou o caso de cada família, fazendo um diagnóstico específico.

**Fiscalização** — A Terracap manterá o esquema de fiscalização nas áreas do Plano Piloto em caráter permanente, para impedir o surgimento de novas invasões. "A fiscalização efetiva é fundamental para impedir a ocupação irregular", ressalta Shirley Rocha.

A fiscalização permanente possibilitará que os invasores voltem a se instalar nas áreas públicas. Na semana passada, por exemplo, uma família de 14 pessoas, que estava morando na Ponte do Braguito, no final do Eixo Norte, foi retirada pela Terracap, mas voltou para o local no fim de semana.